

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 5000  
—Para outras localidades. 9000  
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

## O Centenário de Roberto Ivens

Pelo Dr. COELHO DO VALLE

**P**ASSOU há poucos dias o primeiro Centenário do nascimento de Roberto Ivens, grande explorador que, animado por notável espírito patriótico, realizou a travessia do Continente Africano, feito de incalculáveis consequências históricas. Efectivamente, os seus trabalhos e estudos, feitos em colaboração com o seu companheiro na travessia, Hermenegildo Capelo, constituem notáveis monumentos de investigação colonial. Já o facto fora reconhecido pelos seus contemporâneos, visto que despertou grande entusiasmo em todo o País o regresso de Ivens e Capelo, após a sua heroica e utilíssima travessia de África. Nasceu Roberto Ivens na Ilha de S. Miguel, e já anteriormente se oferecera para tomar parte na primeira expedição científica à África, em companhia de Capelo e Serpa Pinto.

Efectivamente, ao passo que as outras Nações coloniais, até fins do Século XVIII se limitavam a fixar no Litoral, já antes dessa data numerosos pioneiros portugueses viajavam pelo interior dos sertões africanos, tais como João Fernandes, Lacerda e Almeida, Silva Porto e muitos outros, que só foram seguidos pelos franceses e ingleses nos meados do Século XIX. Finalmente, em 1884-85 realizou-se a viagem de Capelo e Ivens de Angola à Contra-Costa, com os principais objectivos de encontrar um caminho comercial entre as Províncias Portuguesas de Angola e Moçambique; inquirir nas regiões centrais as relações das bacias hidrográficas do Zaire, e do Zambeze; atravessar pelo meio as zonas branqueadas nas cartas existentes, como a do Vale do Barotze, e a que se estendia entre o Cabompo e a Região dos Lagos. A viagem foi cheia de sofrimentos e dificuldades, visto que tiveram de atravessar Rios largos, planuras alagadas, pântanos.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Quadros da História

# SILVES

**A**O ESCURECER do dia 3 de Setembro de 1189, cumprindo-se as determinações do soberano da moirama, todos os cruzados se introduziram na tão decantada Chelb.

Contavam eles encontrarem ali tudo como um florescente jardim, mas deparou-se-lhes um espectáculo arripante. Por todos os lados, eram ruínas e mais ruínas! Mulheres abraçadas aos inocentes filhinhos, chorando, por não os poderem amamentar convenientemente, pelas privações que sofreram durante os tormentosos quarenta dias de apertado cerco.

As gentis e esbeltas mourinhas, seguindo as regras da religião árabe, ocultavam os lindos rostos com seppessos véus, deixando, por vezes, deslizar torrentes de lágrimas, que formavam verdadeiros caudais, talvez por se lembrarem que não tinham quem as



Dr. Luís Vaz de Sousa  
Governador Civil de Faro

**L**EMOS há dias na imprensa que mais 600 contos foram distribuídos a várias instituições de assistência, pelo Governo Civil de Faro e por iniciativa do illustre Chefe do Distrito, sr. Dr. Luís Vaz de Sousa.

Logo nos veio à ideia de aproveitar esta notícia e, também, o ensejo para em poucas palavras pôr em realce duas figuras de elite que, a nosso ver, são uns verdadeiros símbolos da Virtude e da Caridade. São elas os srs. Dr. Luís Vaz de Sousa e Capitão Carlos Marques Loureiro, respectivamente, Governador Civil e Comandante da Polícia de Segurança Pública, do distrito de Faro, entidades estas que, por motivo dos deveres dos seus altos cargos, lhes compete chefiar os serviços de assistência às classes desprotegidas da sorte, respeitantes ao distrito e à sua capital—classes de que eles se ufam de serem a sua asa redentora.

E, então, seja-nos permitido fazer neste lugar, embora em bosquejo e sem o mais ligeiro escaféu—obedecendo

## Exposição de Arte Sacra

Conforme noticiamos no nosso último número a Exposição de Arte Sacra encerra hoje, pelas 18 horas, com uma conferência sobre «Arquitectura Cristã em Tavira», proferida pelo reverendo sr. Prior António Patrício.

Pelo distinto organista e nosso prezado colaborador sr. Padre José António Pinheiro e Rosa serão executados alguns trechos.

defendesse dos seus algozes. Tudo isto, noutra época, causaria dó, mas na guerra, e numa invasão estrangeira!...

O alcaide, na ilusão da sua antiga autoridade sobre o povo, por quem era respeitado, aparece calvando um bem ajazado cavalo, seguido de uma infinidade de mouros que, como ele, fugiam às iras da soldadesca invasora a caminho do seu forçado exílio, formando nuvens compactas de poeira pelos caminhos por onde passava aquela multidão de famintos, descalços e andrajosamente vestidos.

Entretanto, dentro da cidade, prosseguia o criminoso saque, desrespeitando-se os vencidos que não puderam ou não quiseram abandonar os seus lares.

O respeito por toda aquela

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## APOSTOLADO DO BEM Símbolos do Dever

por Manuel Francisco Contreiras Júnior

unicamente aos ditames da nossa consciência—a apreciação destes dois homens dignos de todos os encómios, e dos maiores louvores, e da gratidão de todos os algarvios de todas as classes sociais, pelas acções benéficas que estão praticando na assistência às classes desprotegidas da sorte.

Os srs. Dr. Vaz de Sousa e Capitão Marques Loureiro não deixam um só momento de trabalhar com acuidade e obstinação para o «Apostolado do Bem». O primeiro, porque pede, luta e insiste tenazmente junto dos Altos Poderes do Estado, no sentido de angariar fundos para acudir e remediar os infelizes; e, dentro do departamento de que é Chefe prestigioso, faz aplicar com justiça e equidade as minguadas verbas de que dispõe para o mesmo fim altruista. O segundo, como director do Albergue Distrital e director do Instituto D. Francisco Gomes (Casa dos Rapazes), etc.; por que orienta com acrisolado amor e critério e distinção; zela, dirige, aplica e distribui escrupulosamente as verbas adquiridas e disponíveis para que aos mesmos infelizes nada falte no seu conforto.

A acção do Capitão Marques Loureiro, feliz, cheia de ufanismo, alegria e satisfação, sente-se no âmago ao fazer-se uma visita às casas de beneficência que este homem resoluto, tão proficientemente dirige e administra, empregando o melhor esforço da sua inteligência e honestidade.

Segundo informações que temos do mais categorizado vulto da U. N. do Distrito, Dr. Matos Parreira, sobre o funcionamento destas casas de beneficência, sabemos serem possuídas de modelar conforto para os seus protegidos, sob todos os pontos de vista, principalmente os de carácter educativo, moral e físico. Seria necessário e até útil que todos os bons algarvios, em geral, e os farenenses, em especial, se dignassem fazer-lhes uma visita, para apreciarem de perto as modelares instalações, onde certamente soaria em unisono uma ode em acção de graças pelas pessoas do Dr. Vaz de Sousa e Capitão Marques Loureiro.

Todos aqueles indivíduos, que dantes estavam no princípio de perigo moral e de outros ramos de desgraça e infortúnio, agradecem à Providência a hora feliz em que aquelas figuras superiores e meritorias foram nomeadas para desempenhar os seus espinhosos cargos oficiais, e que também em tão boa hora, e sem quaisquer interesses materiais, lhes servem de seus protectores, dentro do mais elevado espírito em que a caridade cristã se fundamenta.

A obra social dos srs. Dr. Vaz de Sousa e Capitão Marques Loureiro, sobre assistência aos desprotegidos da sorte, é deveras interessante, dentro da sua espiritualidade, porque a estes folhinhos dado o prazer de saboriarem um pouco de pão de espírito, visto que todos aprenderam a compenetrar-se no verdadeiro cumprimento dos seus deveres para com a Sociedade. De contrário, a fome—que é sempre má conselheira—levá-los-ia ao cometimento de actos de degradação moral, ainda agravados certamente pela instalação na escola da perversidade, onde aprenderiam ideias más e dissolutas, em que a moral esparvorada iria assentar seus arraiais, que os levaria à classificação de

## Porque sou eu?

Queria ser alguém que não conheço!  
Não ter a alma que em meu peito mora!  
Queria perder tudo e tudo esquecer  
Já que perdi o bem que tive outrora.

Não ser este eu, que sou e que padeço.  
Não ver o Céu, o Pôr do Sol, a Aurora!  
Mas ser que não mereço isto que peço,  
Não ser eu a sentir-me nesta hora.

Ter as melenas a alma da cigária,  
Que dorrite ao luar, anda liberta ao vento,  
E é tão feliz, comendo pão... e igual

Ser freira recolhida dum convento!...  
Irmã da flor silvestre, nesta mágoa  
De não merecer de Deus um pensamento!

M. L.

párias ou de verdadeiros «farrapos humanos», que jamais optariam pela regeneração.

E, porque os homenageados destas simples e despretenciosas linhas são possuídos de verdadeira amabilidade e delicadeza no desempenho dos seus espinhosos cargos e na convivência com a Sociedade, as suas acções psicológicas constituem neles o espelho mais natural e predominante da sua vida, quer ofi-



Capitão Carlos Marques Loureiro  
Comandante da Polícia

cial, quer particular, pois sabemos de sobejo que ninguém jamais conseguiu ouvir-lhes, quaisquer que fossem as circunstâncias, a menor manifestação de cólera ou azedume. O bem-fazer já descrito são as suas delícias, que revelam frescura e desanuviada disposição de espírito. Sabemos mais, por intermédio de pessoas que melhor os conhecem, que ambos, no cumprimento dos seus deveres, compartilham de brio punzonoso, cheios de afabilidade—privilegio dos cérebros bem equilibrados—que os tornam queridos e respeitados de quantos com eles privam.

Oxalá a evocação justa e merecida dos louvores e encómios aqui feitos por um dever de inteira consciência sirva de exemplo aos homens de boa vontade.

«Que Deus guarde e proteja as suas preciosas vidas!»

## Notas e Comentários

A Mocidade

**PESSOA** amiga deu-me a ler há dias um papel com um trecho de uma prelecção feita em 1945 pelo herói das Filipinas, o grande chefe militar do Pacífico, general Douglas Mac-Arthur. Não perderá certamente o leitor, seja novo ou já entradote em anos, os dois minutos que levar a ler o que se segue, que julgo estar o melhor traduzido possível. E se recortar este bocadinho de prosa e o guardar na abgibeira para ler de vez em quando, também penso que não fará mal:

«A mocidade não é um período de vida, é um estado de alma, um efeito da vontade, uma qualidade da imaginação, uma intenção emotiva, uma vitória da coragem sobre a timidez, do gosto da aventura sobre o amor do conforto.

Não é velho aquele que viveu um certo número de anos, mas é velho o que abandonou o seu ideal. Os anos enrugam a pele, mas o renunciar ao ideal enruga a alma. As preocupações, as dúvidas, os temores e os desesperos são inimigos que, lentamente, nos fazem inclinar para

## Por esse Mundo fora...

Com excepção do Iraque e da Jordânia, os Estados A'rabes, quer dizer o Egipto, a Síria, o Líbano, a Arábia Saudita e o Yemen, assinaram um pacto de segurança colectiva que os une numa aliança militar, económica e política e pelo qual se obrigam a resolverem os litígios com qualquer nação por meios pacíficos, por um lado, mas a resistir, por todos os meios, a um possível ataque armado contra qualquer deles.

Com o objectivo da fundação de um Plano Marshall cultural, Carlston Smith, director da Fundação Nacional de Arte dos Estados Unidos, declarou em Bruxelas que a referida Fundação vai constituir comissões em dezasseis países o que permitirá que os mais notáveis artistas europeus visitem os Estados Unidos e que este País conceda bolsas de estudo a estudantes para estágio na Europa. Carlston Smith visitará os referidos países.

Na zona ocidental de Berlim, esteve reunido um Congresso, no qual tomaram parte mais de cem filósofos, escritores e cientistas de dezasseis países da Europa, Ásia e América, congresso que, segundo comentários feitos na imprensa, constituiu a maior contra-offensiva do mundo ocidental contra o comunismo. Um dos assuntos debatidos foi o problema das liberdades intelectuais, civis e espirituais e uma das teses apresentadas teve como título «Ciência e Totalitarismo».

Nas festas comemorativas do 13.º aniversário da libertação de Bilbao, o generalíssimo Franco discursando afirmou que a Espanha não está divorciada da Europa, mas interpreta à sua maneira as suas relações com as potências ca-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

POR

A. SILVA PAIS

a terra e tornar-nos poeira antes da morte.

Moço é aquele que se admira e se maravilha. Pede, como a criança insaciável; e depois? Desafia os factos e acha alegria ao jogo da vida.

Tu és tão novo como a tua fé, tão velho como as tuas dúvidas. Tão novo como a tua confiança em ti próprio. Tão novo como a tua esperança. Tão velho como a tua fraqueza.

Serás moço enquanto sentires o que é belo e grande. Enquanto sentires as mensagens da natureza, do homem e do infinito.

Se, um dia, o nosso coração fôr mordido pelo pessimismo e roído pelo cinismo, Deus tenha então piedade da nossa alma de velho...

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## Monumento a Bernardo de Passos

A Comissão Executiva do Monumento a Bernardo de Passos fez distribuir a seguinte circular, acompanhada de um talão para inscrição de verbas dos subscritores:

Prezado Comprovinciano:

Reanimada recentemente a ideia de perpetuar em monumento a memória de Bernardo de Passos — poeta cuja vida foi perene lição de Bondade e cuja obra é emotivo catecismo de Beleza de que o Algarve não pode deixar de orgulhar-se —, e tendo acudido ao apelo lançado alguns importantes estímulos materiais, impunha-se constituir a Comissão destinada a reuni-los e a promover as diligências necessárias à efectivação de homenagem tão justa.

Coube tal encargo aos signatários, que já contam com os seguintes contributos:

Do sr. José Rosa da Silva	5.000\$00
Do sr. Artur Rodrigues de Passos	5.000\$00
De «Um Alentejano, grande admirador do Poeta»	500\$00
Do sr. Coronel João Manuel de Carvalho	1.000\$00
Do Pintor Falcão Trigo — um quadro a óleo no valor de	4.000\$00
Do Escultor Raúl Xavier — todo o trabalho de modelação do Monumento.	
Da Pintora D. Alexandrina Chaves Berget — um quadro a óleo que figurou na Exposição dos Pintores do Sul com o preço de	8.000\$00
Do Editor sr. Gomes de Carvalho — 100 exemplares do «Portugal na Cruz» de Bernardo de Passos.	
Do sr. J. Agostinho Fernandes	100\$00
Do sr. Manuel Bentes Júnior	100\$00
Do sr. Dr. A. da Ponte Lopes	100\$00

Para verdadeiro significado da homenagem a prestar, considera-se, porém, conveniente que ela tenha a colaboração, tanto espiritual como material, do maior número possível de algarvios.

Por isso a todos nos dirigimos, aproveitando a oportunidade de esclarecer que, embora sobre a escolha do local para o Monumento já esta Comissão tenha emitido o seu parecer, como simples mandatário, que é da vontade dos subscritores, limitar-se-á a obedecer ao pendor das sugestões que se formularem a favor da sua colocação em Faro, como capital da província e cidade onde o Poeta durante longos anos viveu e onde faleceu, ou a favor da sua colocação em S. Brás de Alportel, a pitoresca povoação (hoje vila progressiva) onde nasceu e em cujo ambiente se formou o seu estro poético.

Agradecendo, assim, a remessa de quaisquer contribuições, acompanhadas do adjunto talão, devidamente preenchido, subscrevemo-nos, com os protestos da mais elevada consideração e simpatia,

A BEM DO ALGARVE

A Comissão,

Presidente—Dr. José Guerreiro Murta  
Vice-Pres.—Major Mateus Moreno  
Secretário—Joaquim A. Nunes

Lisboa, Maio de 1950.

## EDITAL

Arnaldo Guerreiro, agente técnico de engenharia, Chefe-Interino da Quinta Circunscrição Industrial faz saber que Francisco Martins e Francisco dos Reis Bom requereram licença para instalar uma oficina da preparação de peixe fresco e salgado, com depósito de gelo, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de emanações nocivas e inquinação das águas, situada na Avenida do Eng.º Duarte Pacheco, em Santa Luzia, confrontando ao Norte com a Rua do Capitão Manuel Baptista Marçal, ao Sul com a Avenida do Eng.º Duarte Pacheco, ao Nascente com António Francisco dos Reis e ao Poente com Luís António Júnior, freguesia de Santiago, concelho de Tavira e distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, no Largo do Terreiro do Bispo (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, em 22 de Junho de 1950.

O Chefe da Circunscrição, Interino,

Arnaldo Guerreiro

## Cartas de Portugal (16)

# UMA HORA EM SANTA MARIA DA VITÓRIA

DE ANTERO NOBRE

(Continuação do n.º 830)

Aqui temos agora a impressionar-nos profundamente a pureza e a grandiosidade das naves da Igreja — colunata maravilhosa que sobe em verdadeira ascensão, como numa prece sublime, para totalmente se espiritualizar nas ogivas que esqueletam e nervuram as abóbadas majestosas; e a emocionarmos, ao mesmo tempo, a luz suave que escorre mansamente das formosas janelas laterais e do imponente janelão central — este, autêntica rosácea de maravilhosa filigrana —, lançando as naves numa penumbra mística, onde os reflexos coloridos dos vitrais manuelinos da Capela-Mor são como que um clarão musical de celestial polifonia. Ali estão a deslumbrar-nos depois as claridades apoteóticas — tão em contraste com a penumbra das naves — e a magnificência esplendorosa da Capela do Fundador, onde tudo — a colunata majestosa que irrompe do centro, lançando-se de um jacto para o alto através das ogivas da quadra principal, para fechar-se lá muito em cima, num encantador lanternim, em jeito de pálio triunfal; e a sobriedade majestosa do túmulo de D. João I e de sua mulher (...espelho de bem casados, mesmo além da morte!); e o rendilhado simbólico dos túmulos da Inclita Geração, com os caracteres góticos das suas «tenções» de sabor medieval e cavaleiresco —, tudo sugere e faz sentir a presença invisível da História, no que ela tem de mais nobre, de mais belo e glorificador. Além estão, a seguir, os claustros remansosos e encantadores: — o de D. João ou Real, em que predomina a beleza austera do gótico terciário, mas onde os rendilhados manuelinos de Boytac põem uma nota graciosa, sorridente, quase musical; e o de D. Afonso V, simples mas belo, sobretudo calmo, sóbrio e singelo na sua arte que lembra a do Alentejo medieval (ou nele não tivesse andado a inspiração e a arte do alentejano Fernão de Évora...), «mais florido nas rosas do que na pedra», como já alguém escreveu. E depois a Casa do Capitão, em que a célebre abóbada abatida, de uma horizontalidade temerária, recorda a formosa lenda de Mestre Afonso Domingues — genial ideador da abóbada e primeiro Mestre da Batalha —, imortalizada por Herculano numa das suas mais belas e emocionantes «Narrativas». E, finalmente, eis as Capelas Imperfeitas — o sonho gótico de D. Duarte, continuado um século depois por D. Manuel, que o viveu já em plena pujança do «manuelino», produzindo aquele pórtico que é verdadeira renda ou espuma de pedra e onde Mestre Fernandes (?) chegou à maior altura do seu talento e deixou para os vindouros as maravilhas orientais que, das suas andanças pelas Índias, trouxe-ra nos olhos e na alma; Capelas que são deslumbramento de sensibilidades e onde a própria mancha renascentista da formosa tribuna de João de Castilho, pondo uma aparente dissonância no conjunto, lhes empresta maior beleza e oferece aos olhos dos admiradores o repouso que lhes permite descansar da trepidação e inquietação que se exalam da eufórica decoração manuelina.

(Continua)

## Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Está publicado o fascículo n.º 249 da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, que continua a publicar-se com extraordinária regularidade.

O presente fascículo contém numerosos estudos do maior interesse, tais como Pindaro, Píndelo, Pindo, Pineno, Pinhanços e Pinhel e as biografias das personalidades de apelido Pina, entre as quais avulta a do famoso intendente Pina Manique, e Pinheiro, em que sobressai um estudo muito completo acerca do notável escritor Manuel Pinheiro Chagas, tudo isto devido a penas ilustres como os Profs. Mendes Correia, Torre de Assunção, Azevedo Gomes, Pedro Godinho e João de Vasconcelos, os Drs. António Sérgio, Afonso Zúquete, Carlos de Passos, Celestino Gomes, Júlio Gonçalves, Mário Lyster Franco, António Madeira, os Eng.ºs Baeta Neves, Peres de Carvalho e Almeida Fernandes, os publicistas Cardoso Júnior, Eduardo Moreira, Castro Lopes, Machado Faria, Gomes Monteiro, Padre Miguel de Oliveira, Capitão Mimoso Serra e Lopes de Oliveira.

Com este fascículo ficou prestes a conclusão do 21.º volume desta obra grandiosa, justamente considerada o maior empreendimento editorial português dos últimos tempos.

A Editorial Enciclopédia, Lda., Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, mantém o seu sistema de pagamentos suaves, que permite a entrega de toda a obra completa, constituída por 20 volumes primorosamente encadernados, no acto de se liquidar a primeira prestação, sem deixar de conceder aprecia-veis vantagens aos assinantes.

Todas estas circunstâncias tornam acessível a todas as classes este valioso e indispensável instrumento de cultura.

## Vende-se

Uma casa em Santa Luzia.  
Quem pretender dirija-se a Maria Mariana Mestre.

Também se vende uma casa na Fuzeta.

Tratar com Hermínia Menau.

## PELA CIDADE

Santa Casa da Misericórdia de Tavira — Serviços Clínicos durante o mês de Julho de 1950.

**Enfermarias:** Srs. Drs. Jorge Correia e Ramos Passos.

**Consulta Externa:**

De 1 a 15 — Sr. Dr. Jorge Correia, das 17 às 18 horas.

De 16 a 31 — Sr. Dr. Ramos Passos, das 17 às 18 horas.

**Cirurgia Geral:** Consultas em 8 e 22 — Srs. Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

**Oftalmologia:** Consultas em 9 — Sr. Dr. May Viana.

**Profilaxia Mental:** Consultas em 26 — Sr. Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

**Farmácia de Serviço** — Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

## Regatas de Vela

Como noticiámos, realizaram-se no passado domingo, em Faro, regatas comemorativas da Ideia Olímpica, organizadas pelo Ginásio Clube Naval daquela cidade, por delegação da Federação Portuguesa de Vela, tendo-se verificado os resultados seguintes:

Sharpies de 12 m. — 1.º João Varela e Ludgero Correia, do Ginásio Clube Naval.

Snipes — 1.º George Rosado e Jaime Gonçalves, do Ginásio Clube de Tavira; 2.º Luiz Freitas e Helder Reis, do Sport Lisboa e Faro; 3.º Jorge Leiria e Joaquim Silva, do G. C. N.

Vougas — 1.º José Barros e Pedreiro; 2.º José Espadinha e Alexandrino Santos; 3.º Fernando Costa e João Franco, todos do G. C. N.

Sharpies de 9 m. — 1.º António Dionísio, do S. L. F.; 2.º Vivaldo Paixão, do G. C. N.; e 3.º Luís Severino, do S. L. F.

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Arminda das Dores Bernardo Oliveira, D. Aurélia Rodrigues Marques, e sr. Mário João Ribeiro Galvão. Em 3 — Sr. Tomás António Simões Pires.

Em 4 — Sr. José Fernando Chagas Cansado.

Em 5 — Sr. Aníbal Diamantino Galhardo Palmeira.

Em 6 — D. Maria do Carmo Vizeto Chagas Cansado, D. Maria Angela Martins Fina Barradas, D. Maria Fernanda Marques Pereiro, sr. Ventura José Angelo Ladeira, e o menino Gilberto Angelo Santos de Oliveira.

Em 8 — D. Ilda Contereiras de Campos Cansado, D. Maria Teresa Pessoa de Pádua Cruz Silva e D. Maria Virgínia Chagas Boliqueime.

Partidas e Chegadas

Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso prezado amigo sr. Padre Carlos do Nascimento Patricio, ilustre director do nosso prezado colega «Folha do Domingo», de Faro.

— Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado assinante sr. Tenente Jesuino Eugénio da Silva, residente em Cacela.

— Por ter sido nomeado director técnico da farmácia da Casa dos Pescadores de Olhão, fixou a sua residência naquela importante vila o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. António Gusmão Correia, que durante alguns anos exerceu idênticas funções na Casa dos Pescadores desta cidade.

— Por motivo da sua aposentação do cargo de Tesoureiro da Fazenda Pública, em S. Brás de Alportel, fixou a sua residência, em Elvas o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Raul de Sousa.

— Com sua esposa, encontra-se nesta cidade o sr. Coronel Leonel da Costa Lopes, ao serviço, em Lisboa.

— Em serviço da Companhia de Seguros «Portugal Previdente», esteve no Algarve o sr. José de Almeida Lima, Inspector daquela importante Companhia, de que é seu Administrador o nosso comprovinciano sr. José da Piedade Júnior.

Batismo

Na igreja de Santa Maria do Castelo, desta cidade, realizou-se no passado dia 24 de Junho (dia de S. João) o baptismo de uma interessante filhinha do nosso querido amigo e distinto colaborador sr. Dr. Hernâni de Lencastre, meritíssimo Juiz de Direito desta comarca, e de sua esposa, sr.ª D. Maria Aida Gouveia de Lencastre.

A neófito, que recebeu o nome de Maria Filipa Gouveia de Campos e Lencastre, foi apadrinhada pelo sr. Alfred Blattmann, importante industrial hoteleiro e capitalista Suíço, e por sua esposa sr.ª D. Maria Walkyria Lencastre Blattmann, tios paternos da baptizada, representados pelo sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos e sua esposa sr.ª D. Wanda Ribeira Pádua Cruz Passos.

A neófito e a seus pais desejamos muitas felicidades.

Doentes

Encontra-se doente o sr. Caritão Manuel Guimarães.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Neurologia

No dia 23 de Junho, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Teresa Adelaide Costa, de 86 anos de idade.

A falecida era mãe da sr.ª D. Maria Joana Arnedo e dos srs. Luís Arnedo, proprietário, e António Arnedo, funcionário do Sindicato Nacional da Construção Civil.

O seu funeral realizou-se na tarde do dia 24 de Junho.

No dia 28 de Junho, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria da Conceição Soares Ramos, esposa do nosso assinante sr. Major António Francisco dos Ramos.

Contava 77 anos de idade e era mãe do sr. Dr. Zóimo Soares Ramos, Capitão-Médico, e das sr.ªs D. Julieta Soares Ramos Palma, esposa do sr. Dr. Augusto Carlos Palma, Capitão-Médico, residente nesta cidade e de D. Irene Soares Ramos; sogra da sr.ª D. Virgínia Chaves Ramos, residente, em Mafra, e avó do nosso conterrâneo sr. Capitão de Cavalaria Joviano Chaves Ramos.

O seu funeral, que se realizou na manhã do dia 29 de Junho, foi bastante concorrido.

A's famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

## Sociedade Columbófila Tavirense

Tendo como ponto de partida, Alcácer do Sal, realizou esta Sociedade, no passado domingo, mais um concurso de pombos correios.

Classificou-se no primeiro lugar um pombo do sr. Vitor Carvalho; 2.º Hermogenio Silvestre; 3.º e 4.º, Rolando Matos.

Gastaram no percurso de 145 K. m 2 horas e 6 minutos e foram controlados pela seguinte ordem:

1.º — 9 h. e 6 m.; 2.º — 9 h. e 7 m.; 3.º — 9 h. e 10 m.; 4.º — 9 h. e 10 m..

## Santa Casa da Misericórdia

O desafio de futebol que se realizou no dia 11 de Junho, no Campo de Jogos do Ginásio Clube de Tavira, entre solteiros e casados, a favor da Misericórdia desta cidade, que decorreu animadíssimo, e de que foram principais colaboradores, para o bom resultado desta festa, todos os jogadores, trio de arbitragem, Ex.ªs meninas e Direcções da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro e Clube Recreativo Tavirense, Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Publica, resultou o saldo líquido para a Santa Casa da Misericórdia da importância de Esc. 1.493\$70, conforme balancete que a seguir transcrevemos:

RECEITA

Bilhetes vendidos pelas Ex.ªs Meninas da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro	598\$00
Bilhetes vendidos pelas Ex.ªs Meninas do Clube Recreativo Tavirense	98\$50
Bilhetes vendidos nas Bilheterias do Campo	1.045\$50
	1.742\$00
Oferta de Virgílio Monteiro	81\$00
Total	1.778\$00

DESPESA

Despesa de marcação do Campo	60\$00
Despesa de transporte e arrumação de cadeiras, bancos e rédes	55\$00
Imposto sobre espectáculos	19\$00
Imposto de selo de programas	9\$00
Factura de Virgílio Monteiro	181\$00
Despesa de um portador à Luz de Tavira e transporte de equipas	5\$80
Telefonemas	1\$00
Mandados diversos	4\$50
Soma da despesa	279\$80
Saldo entregue à Misericórdia	1.498\$70
Total	1.778\$00

## Associação de Assistência à Mendicidade de Tavira

Foram aprovados superiormente os estatutos da Associação de Assistência à Mendicidade, que recentemente foi criada nesta cidade e que se destina a colaborar na campanha de extinção à Mendicidade na nossa província.

## APYROL

As numerosas aplicações deste produto entre as quais se destacam:

Eficiência notável contra as queimaduras, cievlo, frieiras, furúnculos, dores neurálgicas e reumáticas, contusões, golpes e feridas, tornando-se indispensável para ser usado antes e depois de barbear.

O APYROL foi premiado com Medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa de 1933.

A venda em todas as farmácias e boas drogarias.

Fornecedores para o Algarve e Baixo Alentejo:

Empresa do Sul de Produtos Químicos — FARO

## ARRENDAR-SE

Uma propriedade no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, que consta de sequeiro e regadio, com duas noras, com abundância de água, diverso arvoredo, casas de moradia, ramada e palheiro.

Quem pretender dirija-se a Ilídio Costa Teixeira, Rua da Liberdade, n.º 101 — Tavira.

Quer anunciar no jornal

o «Diário de Notícias»?

Telefone para o n.º 112 de TAVIRA

## Ciclismo em Loulé

Organizado pelo Louletano Desportos Clube, realizou-se em Loulé, no passado domingo, mais um festival de ciclismo em pista; e, desta vez, com a participação de uma equipa do Académico do Porto, composta pelos corredores espanhóis Capôt e José Sena.

Perante numerosa assistência, as provas disputaram-se da seguinte maneira:

Eliminação para iniciados — 1.º Reinando António, do Glória Portimonense. Perseguição de 10 voltas para «independentes»: 1.º Académico — Sena e Capôt, batendo a equipa B do Louletano — Bernardino Amaro e Manuel Apolo, em 7 minutos e 3 segundos — 2.ª eliminatória — 1.º equipa A do Louletano — Joaquim Apolo e Alexandre Cristina — 2.º Equipa Mista — Inácio Ramos, individual e Manuel Barros do Louletano, em 6 minutos e 47 segundos. 3.ª eliminatória — 1.º equipa A — Joaquim Apolo e Alexandre Cristina, 2.º equipa do Académico — Sena e Capôt, em 6 minutos e 51 segundos. 30 voltas em linha para «amadores» 1.º Marílio do Vitória de Faro, 2.º Américo Caiado do Louletano e 3.º Leuro de Estoi. Critério de 20 voltas para «amadores» 1.º Marílio — Vitória de Faro — 24 pontos, 2.º Caiado — Louletano 21 pontos. 100 voltas em linha para «independentes»: 1.º Joaquim Apolo do Louletano, 2.º Manuel Barros do Louletano, 3.º F. Serro do Louletano e 4.º Inácio Ramos, individual.

Desistiram Capôt e Alexandre Cristina, este em virtude de ter sofrido uma queda.

E' digna de registo a excelente exibição de Joaquim Apolo, invencível nesta época em Loulé. O campeão regional do sul mais uma vez demonstrou a sua fama; e, diga-se, foi ele o vencedor absoluto, como aliás tem acontecido, nas outras provas disputadas naquela vila.

Os 45 quilómetros foram percorridos em 1 hora 20 minutos e 12 segundos.

### Manuel Palmeira no Benfica

Confirma-se a notícia de que Manuel Palmeira, o valoroso ciclista algarvio, ingressará no Benfica.

Francisco Lourenço

## O Centenário de Roberto Ivens

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

nos, matos infundáveis e desconhecidos, afrontar feras, lutar contra saltadores e a defecção dos auxiliares, e suportar as torturas da fome e sede.

Com respeito à importância científica da expedição, deve recordar-se que os exploradores observaram as condições em que o Cunene, na época das chuvas, perde parte das suas águas, por infiltração, ou estagnação, o que tem grande importância para o estudo da fisionomia desta região, e talvez uma parte importante da África, a qual se vem modificando, desde algum tempo, devido a fenómenos de erosão, que muito podem afectar a Província de Angola, pelo prolongamento para o Norte do Deserto do Kalahari. Além disso, fizeram em varias zonas, observações astronómicas para determinação das coordenadas geográficas; observações de ordem topográfica, que levaram a introduzir consideráveis rectificações na cartografia respectiva; resolveram muitos problemas de ordem hidrográfica, como os que se referem às origens do Curoca, do Cabompo, do espraiamento do Cubango, do rumo do Luapula, e especialmente o problema das relações das bacias hidrográficas do Zaire, e do Zambeze, e das do Lualaba, e do Luapula, as quais eram enigmas da ciência geográfica, que então ficaram inteiramente esclarecidos; e fizeram ainda observações magnéticas e meteorológicas, estudos de ordem geológica, e ainda desenvolvidas e interessantes investigações sobre a etnografia, e fauna e flora africanas.

Finalmente, chegados à nossa Província de Moçambique, apesar de exaustos de forças, e esmagados por todas as privações e fadigas, desfaldaram a Bandeira da Pátria e entraram triunfantes em Tete. Portanto, aliaram ao espírito científico o espírito patriótico, como foi sempre tradição entre os exploradores portugueses, desde o tempo do Infante D. Henrique, até à actualidade, em que numerosas missões científicas prosseguem no estudo do Ultramar, organizadas pelo Estado Corporativo Português.

Dr. Coelho do Valle

# EDITAL

## Caição de Prédios e Muros

JORGE RIBEIRO, Capitão de Cavalaria e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de TAVIRA:

FAZ PÚBLICO que, de harmonia com a deliberação camarária de 20 do corrente mês, e nos termos do art.º 122.º e seu § único do Código de Posturas desta Câmara Municipal, todos os possuidores de prédios urbanos desta cidade, são obrigados a mandar caiá-los até 30 de Setembro do corrente ano, sob pena de, não o fazendo, ser-lhes aplicada a respectiva sanção legal.

Para o devido conhecimento, se transcreve o citado art.º 122.º e seu § único:

Art.º 122.º — E' obrigatória de 2 em 2 anos, a caição das fachadas dos prédios que não sejam pintados a óleo ou revestidos de azulejos, sob pena de 74.000 de multa;

§ único — Esta disposição é extensiva ás empenas e chaminés dos prédios, bem como aos muros e paredes que, dentro da cidade e das povoações rurais, confinem com a via pública.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, 21 de Junho de 1950.

Jorge Ribeiro

## Casino da Praia da Manta Rota

EPOCA DE 1950

A Junta de Turismo da Praia da Manta Rota aceita desde já propostas para o arrendamento do casino da referida Praia durante a época balnear de 1950, cujas condições estão patentes em casa do Presidente da Junta de Turismo, em Vila Nova de Cacela.

A JUNTA DE TURISMO

## Por esse Mundo fora... Dos Livros...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

trangeiras e o sentido da palavra democracia. Para conseguir-se a grande revolução social, frisou concluindo: é necessário fé, e essa fé só pode vir da Igreja Católica, base da paz e da prosperidade humanas.

Na Câmara dos Comuns da Grã-Bretanha, o subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros disse que o Governo considera o acordo luso-britânico para o desenvolvimento do porto da Beira um fortalecimento dos laços de amizade existentes entre Portugal e o seu País e prestou homenagem a Salazar pelo interesse pessoal manifestado nas negociações que levaram à assinatura de tão importante convenção.

Com a presença da mãe, facto singular em cerimónias do género, realizou-se a canonização de Maria Goretti, morta à punhalada por resistir à tentativa de violação quando tinha ainda 12 anos. São decorridos 30 anos e o assassino, depois de cumprir uma pena de 30 anos de prisão, embora arrependido, não logrou assistir à canonização com receio de qualquer reacção dos peregrinos na hipótese de o reconhecerem.

IMPARCIAL

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO  
TOMOGRAFIA  
ELÉCTROTERAPIA

Mudou o consultório para a

Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

Assinal o "Povo Algarvio"

## Revistas e Publicações

As Mulheres do meu País

Com a publicação do fascículo 15.º, está concluída esta obra da autoria da escritora e jornalista D. Maria Lamas e editada pela Actualis Lda. num magnífico aspecto gráfico, muitas fotografias no texto e cerca de três dezenas fora dele, reproduzindo óleos, aguarelas e carvões de artistas consagrados acerca de motivos femininos portugueses.

Nas «Palavras finais» a Autora, depois de afirmar que «a mulher portuguesa, sem distinção de classes, cumpre o melhor que pode e sabe o seu destino de companheira do homem e de mãe, não conhecendo limites para a sua dedicação e para os sacrifícios que lhe são exigidos», termina por formular, como na «Introdução», um voto pela valorização e dignificação total da mulher portuguesa.

Uma passagem das referidas «Palavras»: Sensível, propensa à bondade, a mulher portuguesa, mesmo a mais culta, só excepcionalmente compreende que coisa alguma, seja o que for, poderá anular o grande problema comum a todas, que as irmãs nas mesmas necessidades e direitos: a maternidade.

## Notas e

## Comentários

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

### Um presente para o Grande Georgeano

A semana passada, uma agência telegráfica anunciou que uma firma de Chicago, fabricante de mobiliário de quarto de cama, vai enviar um colchão moderno ao sr. Marechal Estaline. O director da fábrica declarou à Imprensa que «embora seja provável que a atitude mental agressiva de Estaline seja causada por factores psicológicos mais básicos do que um colchão duro, é também possível que uma má cama contribua para esse estado.»

Para tão famoso «passarão», deve tratar-se naturalmente de um bellissimo colchão de penas raras. De desejar é agora que os americanos lhe acabem por fazer a cama... para completarem a sua interessante gentileza.

### Aquele Oriente...

TINHA já escrito a nota anterior, quando agora li nos jornais que rebentou guerra no Oriente. A Coreia do Sul, constituída em estado democrático, mais ou menos sob a protecção norte-americana, foi invadida no dia 25, de madrugada, por tropas da Coreia do Norte (que é uma República Popular...) arrematadas e adestradas por oficiais soviéticos.

Se bem julgo, é a Guerra Internacional de Espanha transplantada para o Oriente.

Os nossos amigos americanos vão colhendo agora os frutos das árvores que plantaram por lá.

Como em Espanha, de 1936 a 1939, é natural que sejam ali experimentadas novas armas, para o ensaio geral.

Felizmente, está no Extremo Oriente um homem superior, que é Mac-Arthur. Confieemos nele, porque pode ser até que lhe tenha sido confiada a alta missão de preparar a roupinha para a tal cama que vai ser oferecida ao homem de Kremlin...

### Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

## "Povo Algarvio"

Harden Parrish», da autoria de Jan FASTER.

Chamava-se Serena e tinha uma expressão serena e bondosa. Era alta, de ombros largos e peito pequeno e elegante. E, naquela noite, vestia um fato verde-acastanhado, muito cingido ao corpo...

E é em volta desta rapariga, filha do Parrish que se desenrola a acção do romance se bem que nela intervenham outras pessoas, para nós, acidentalmente, visto o fulcro principal da história ser essa jovem de sobranceiras e olhos escuros e lábios sérios e um pouco misteriosamente fechados.

# SILVES

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

gente, preconizado por D. Sancho, apesar de ser muito bem aceito, não estava sendo cumprido, verificando o monarca que nos dois dias em que a cidade esteve sujeita aos homens comandados por Brabant foram de cruciante martírio para a infeliz população. Desde que os cruzados procuraram quatrocentos companheiros que haviam sido aprisionados pelos sarracenos durante os combates, e apenas puderam encontrar duzentos, porque os outros tinham perecido, à fome e à sede, como aconteceu a muitos mouros, os castigos, como represália, redobraram.

Visto o que se estava passando dos muros para dentro da cidade, D. Sancho, para acabar com tais desmandos, manda a avançar a sua gente, inesperadamente.

Ja na disposição de defender os seus inimigos do outro dia.

Os cruzados não gostaram da atitude tomada pelo rei de Portugal; e, nessa conformidade, viram-se coagidos a abandonar o nosso território e a cidade que eles tinham ajudado a conquistar; mas deixaram-na completamente «limpa»... Só cheia de lágrimas, luto e dor.

Foi, portanto, D. Sancho I, o filho de D. Afonso Henriques, que tentou a conquista do Algarve, começando pela sua capital, como fica dito, a 3 de Setembro de 1189, tomando por alcaide D. Rodrigo Sanches, que tomou parte na luta ao lado dos outros cavaleiros.

Cinquenta e um anos depois, os Arabes, com um numeroso exército, bem municiado, a atacaram e puderam reave-la; mas, mais tarde, D. Sancho II, tendo a seu lado D. Paio Peres Correia, conseguiu então incorporá-la definitivamente no nosso querido Portugal.

Sessenta anos depois, D. Afonso III levou avante a conquista do resto da provincia.

Manuel Neves

LIVROS E REVISTAS

## Publicações Recebidas

Aprenda a Escrever, Raoloolnando

É este o titulo do interessante e útil livrinho, da autoria do professor João Ilharco, com uma carta-prefácio do prof. Dr. Rebelo Gonçalves, contendo varias regras ortográficas que devem ser conhecidas de todos aqueles que desejam escrever sem erros.

É uma excelente edição da Coimbra Editora, Limitada, que recomendamos a toda a gente.

«Voga»

Recebemos o n.º 73, desta excelente revista feminina, referente ao mês de Abril findo.

«Voga» apresenta-se cada vez melhor e, assim, se torna uma publicação bastante util e indispensável a todas as senhoras.

## BICICLETA

Com um ano de uso, de passeio, vende-se, na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 154 ou pedir informações na casa de móveis de José Maria do Nascimento — Tavira.

## HORTAS

Arrendam-se duas na Luz e no Livramento, com abundância de água. Têm motores e engenhos tirado a gado, com todas as dependencias necessárias.

Quem pretender dirija-se a Pedro Martins Palmeira, Luz de Tavira.

Já V. Ex.<sup>as</sup> provaram o vinho da marca  
**NAMORADO?**

Não esqueçam de o fazer, certamente  
passará a ser o Vosso vinho preferido.

**DELICIOSO EM AROMA E PALADAR**

Sempre o mesmo tipo e a mesma quali-  
dade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

**"NAMORADO"**

é a marca registada da firma J. A. Pacheco  
de Olhão — Avenida da República, 202.

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

## A MECANOGRÁFICA

Praça Alexandre Herculano, 30 — FARO  
TELEFONE 119

Reparações em máquinas de Escrever, Calcu-  
ladoras, Somadoras, Balanças e Medidoras.

Agente no Algarve das máquinas de Escrever ROYAL;  
Registadoras NATIONAL; Balanças, Cortadoras e Bas-  
culas BERKEL; Medidoras e Cortadoras de Bacalhau,  
EXACTA, e Moinhos para café HOBART.

## Automóvel de Aluguer PROPRIEDADE

Vende-se um, marca Stan-  
dard-Vanguard, em estado novo,  
com ou sem direitos à Praça de  
Tavira.

Tratar com José Gonçalo, em  
Tavira.

Vende-se.  
Com abundância de água.  
Terreno próprio para a planta-  
ção de pomar, no sítio do Fojo.  
Nesta Redacção se informa.

## CASA

Situada no Campo dos Már-  
tyres da República, n.º 11-R/C  
e 1.º andar, vende-se.

Nesta Redacção se dão os es-  
clarecimentos necessários.

## Cimento Armado

Fezem-se orçamentos gratis  
para cimento armado e todas as  
obras da construção civil.

Trata João Alegre, mestre de  
obras, na Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

## RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de  
marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade,  
não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer  
não, o que casa alguma pode competir devido aos habi-  
tuais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith,  
Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zo-  
ty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Wa-  
tez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

**OURIVESARIA MANSINHO - Tavira**

Empresa de Publicidade Algarve, L.<sup>da</sup>

«Tipografia Povo Algarvio»

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TELEFONE 127

Executa com a máxima perfeição  
TODOS OS TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A PREÇOS MÓDICOS

Fábrica de Carimbos

Aceitam-se encomendas para qualquer parte



Manufactura Nacional  
de Fechos de Correr, L.<sup>da</sup>

Rua da Palma, 268

TELEFONE 28659

LISBOA

## ARRENDAR-SE

Uma horta no sítio da Campi-  
na freguesia da Luz, com di-  
verso arvoredo e abundância de  
água. São três hectares de  
terreno de regadio. A água é  
tirada com um aeromotor não  
sendo necessário utilizar gado  
para esse fim.

Tratar com João Bazilio Cor-  
reia — Tavira.

## MOTO BOMBAS

das reputadas marcas:

### GORMAN RUPP

Midget 1 1/2"	....	16.000 1/h
Bantam 2"	....	25.000 1/h
Hacok 2"	....	38.000 1/h
Eagle 3"	....	35.000 1/h

### ALCO

1 1/2 H. P. - 1. 1/2"	- 14.000 1/h
2 1/2 H. P. - 2. 1/2"	- 30.000 1/h

Milhares de bombas em  
serviço em Portugal.

Grande stock de todos os mo-  
delos para entrega imediata.

Agentes Exclusivos

**H. VAULTIER & C.<sup>A</sup>**

Em toda a parte do  
IMPÉRIO PORTUGUÊS

## ARRENDAMENTO

Recebem-se propostas em  
carta fechada do arrendamento  
bi-anual da propriedade «Cal-  
vário» (em frente do cemitério)  
até ao dia 25.

Resposta à Rua Miguel Bom-  
barda, 16

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quin-  
tas-feiras, no escritório  
de sellolador Carmo Peres

## JOP

## JOPINHAL

Vinhos de mesa

## CASA UNIL

Estabelecimento que com dois anos incompletos de funda-  
ção, está sobejamente conhecido do Ex.<sup>mo</sup> Público, pelos  
seus lindos modelos de Calçado que consecutivamente  
apresenta.

As pessoas que calçam na UNIL distinguem-  
se pela sua elegancia e bom tom

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA



**União Comercial Tavirense, Lda.**

TELEFONE 114

Rua Estácio da Veiga, 19 — TAVIRA

Bom gosto ao serviço do Ex.<sup>mo</sup> Público

## A MECAMOTO TAVIRENSE

Sede — Rua Nova da Avenida, 15

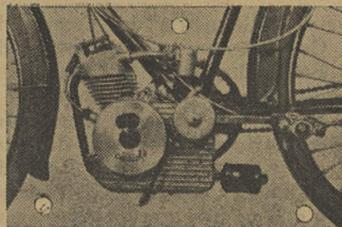
TELEFONE 96 - P B C

Serralharia Mecânica e Civil — Rua Dr. Parreira, 117

— TAVIRA —

Motores industriais-DIESEL e a petróleo-BANFORD e DEUTZ

Montagem de grupos para rega  
por técnicos especializados.



MARCA «HUMBER» COM MUDANÇAS

Agente exclusivo nos conce-  
lhos de Tavira, Vila Real de  
Santo António e Castro Ma-  
rim, dos célebres motores  
GUCCIOLLO para bicicletas.

Aceitam-se inscrições para venda

Sub-agentes da «Sacor» - GASOLINA, PETRÓLEO e ÓLEOS

Instalações de GAZ CIDLA

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de  
Farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada  
a um escrupuloso fabrico fazem  
com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

Tenham a consagração do  
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13